

PONTOS IMPORTANTES PARA UMA BOA REDAÇÃO

a) Verbos: os verbos devem estar em terceira pessoa, ou seja, referindo-se a: ele, ela, eles, elas.

b) Linguagem: é formal, logo, obedece às normas gramaticais. Dessa forma, empregos de expressões coloquiais, ou seja, da oralidade e gírias estão excluídas.

c) Palavras: devem ser usadas no seu sentido denotativo, literal, ou melhor, no que consta no dicionário. Deixe o sentido figurado para as poesias e outros tipos de textos.

d) Expressões: é comum lermos: atualmente; nos dias de hoje; hoje em dia; em redações dissertativas. No entanto, essas colocações são redundantes, pois seu texto é atual. Então, é redundante usar tais expressões. Você só poderá utilizá-las se fizer uma comparação com o passado.

e) Períodos: devem ser objetivos e claros. De preferência, mais breves, pois períodos muito longos geram confusão. Aproveite e verifique se a pontuação está correta: se o ponto final está presente em cada ideia finalizada! Estará errada se as orações estiverem emendadas por vírgulas, ocasionando o período longo e confuso.

f) Estrutura: deve-se observar a paragrafação, ou seja, a divisão por parágrafos e também se há introdução, desenvolvimento e uma boa conclusão. Muitas vezes, esta última parte é esquecida!

g) Legibilidade e Erro: escreva sempre com letra legível e de preferência cursiva. É necessário distinguir bem as iniciais maiúsculas e minúsculas (**Portanto / portanto**). No caso de erro, risque, com um traço simples, o trecho ou o sinal gráfico e escreva o respectivo substitutivo (~~Agressor~~ agressor).

Não utilize:

Parênteses ou rabiscos para tal finalidade.

h) Indicação dos parágrafos: para dar início aos parágrafos, o espaço de mais ou menos **dois** centímetros é suficiente.

i) Respeito às margens: observe as margens esquerda e direita na folha para o texto definitivo. Não crie outras. Não deixe “buracos” no texto.

j) Translineação: é a divisão de palavras no final de uma linha e começo de outra. Obedeça às regras de divisão silábica, tomando, porém, os seguintes cuidados:

-Evite escrever uma letra isolada no fim ou no início de uma linha;

-Evite separar as sílabas de nomes próprios;

-Evite deixar em uma das linhas uma parte da palavra que possa ser lida como baixo calão. Ex.: dis-**puta**; puxa-**saco**.

k) Limite de linhas: respeite o limite mínimo e máximo de linhas, conforme orientação da banca elaboradora. Observe as normas estabelecidas no edital do concurso. Haverá penalização para o desrespeito deste quesito.

Erros que devem ser evitados na Redação

- **Trocar o gênero exigido pela proposta:** Muita atenção aqui, pois este erro pode levá-lo a nota zero na redação! O gênero exigido na redação é a **Dissertação–Argumentativa**. Nada de narrativas ou textos expositivos.
- Esse gênero consiste num texto opinativo que se organiza na defesa de seu ponto de vista sobre determinado assunto.

- **Fugir do tema:** Outro importante erro que é passível de zerar sua redação. “viajar” no tema proposto caracteriza esse deslize. Para evitá-lo, leia com muita atenção a proposta e certifique-se que, além de deixar clara sua opinião, também está dando uma solução adequada à problemática abordada pelo tema.

- **Letra ilegível:** Não é possível querer obter sucesso na redação com uma letra cuja qual o corretor terá de decifrar. Além disso, ao escrever um texto “limpo” e com letra caprichada, você facilita o trabalho do corretor, o que já te deixa em vantagem em relação aos candidatos que não o fazem. Durante a prova, caso cometa algum erro ortográfico, trace um risco sobre a palavra errada e continue escrevendo.

- **Evitar chavões, clichês e argumentos frágeis:** Certamente você já ouviu essa recomendação, mas não é exagero ressaltar. Generalizações como “antes só do que mal acompanhado” e “fechar com chave de ouro”, por exemplo, demonstram falta de originalidade do autor, além de empobrecer muito o texto.

- **Cometer erros na grafia ou concordância:** Erros de acentuação e escrita das palavras, recorrentes no mesmo texto, levam a perda de pontos preciosos. Pontuação incorreta, e falta de concordância, como: “Fazem muitos meses”, podem alterar o sentido das frases e comprometer a redação. A principal dica aqui é que você faça uma boa revisão após concluir seu texto, relendo-o mais de uma vez se possível.

- **Deixar de lado a coerência e a coesão:** A conexão, entre os parágrafos e as ideias, deve ser bem estabelecida para garantir a fluência do texto. Uma boa dica é escrever de forma que o próximo parágrafo responda ou dê sequência ao anterior. Não contradizer seus argumentos/ideias e manter a pessoa gramatical (iniciar o texto em terceira pessoa e depois não mudá-lo para primeira pessoa, por exemplo) também são passos fundamentais para não perder a coerência.

- **Usar fases imperativas:** Instruções ou ordens ao leitor, como “faça isso” ou “mantenha aquilo” são consideradas frágeis e fogem a discussão proposta pela redação. O ideal é organizar seus argumentos de forma que a reflexão e as conclusões sobre eles fiquem a cargo do próprio leitor.

- **Não utilize coloquialismo:** A escrita não funciona exatamente do modo como falamos. A formalidade deve estar acima do coloquialismo. Portanto, não confunda escrever de maneira “simples” com escrever de forma informal. Lembre-se: não utilize gírias!

- **Modere no estrangeirismo:** Palavras como “ranking” ou “show” foram incorporadas à língua portuguesa e podem ser usadas tranquilamente. Você precisa ter cuidado é com o exagero de palavras em outros idiomas, elas podem empobrecer sua redação. Lembre-se ainda de usar aspas ao utilizá-las.

- **Não Desrespeite os direitos humanos:** Os temas propostos geralmente versam sobre problemas de relevância nacional e, por isso, é cobrado do candidato uma solução. No entanto, essa sugestão deve respeitar os direitos de todos, independentemente de raça, credo, gênero, idade, cultura, etc. Por isso, é inaceitável expressar qualquer discurso que fira os direitos humanos. O mesmo vale para argumentos de cunho racista, por exemplo.